

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)			
ATIVO	Notas	2016	2015
		31.1d	117.548
Ativo Circulante		127.071	117.548
Disponibilidades			
Caixa e equivalentes		321	528
Títulos e valores mobiliários	4	60.036	49.356
Créditos			
Taxa de administração a receber		7.162	4.492
Diretos por créditos em cobrança judicial	3.1h	27.094	28.758
Cotas de consórcio		1.097	915
Outros créditos			
Contas a receber por venda de bens	5	21.269	22.207
Créditos diversos		1.465	993
Outros valores e bens			
Adiantamentos		3.531	3.176
Impostos a compensar	6	4.968	6.075
Estoques		8	-
Despesa do exercício seguinte		120	1.048
Ativo não Circulante		28.486	24.385
Permanente			
Imobilizado	3.1e; 7	20.265	20.208
Intangível	3.1f; 8	8.221	4.177
Total do Ativo		155.557	141.933

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)			
	Notas	2016	2015
		1º Semestre	2º Semestre
Receitas da Intermediação Financeira			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.714	2.732
Outras Receitas			
(Despesas) Operacionais			
Receitas de prestação de serviços	3.1a	212.489	220.441
Despesas com pessoal		(118.771)	(126.248)
Despesas administrativas		(60.098)	(64.012)
Despesas tributárias			
Incidentes sobre as receitas	16	(22.271)	(23.203)
Outras despesas tributárias		(646)	(286)
Aprovisionamento de ajustes patrimoniais		(2.533)	(2.362)
Outras receitas operacionais		3.174	3.695
Resultado Operacional		14.058	10.757
Resultado não Operacional			
Recargas e despesas operacionais não operacionais			
Recargas não operacionais diversas		4.343	4.446
Despesas não operacionais diversas		(1.456)	(1.066)
Total		2.887	3.380
Resultado antes da Tributação do Lucro		16.945	14.137
Impostos sobre o Lucro			
Provisão para Imposto de Renda	11	(3.982)	(3.124)
Provisão para Contribuição Social	11	(1.588)	(1.393)
Total		(5.570)	(4.517)
Lucro Líquido do Período	3.1a; b	11.375	9.620
Lucro por Quota de Capital		0,60	0,51

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 MÉTODO INDIRETO (Em milhares de Reais)			
	Notas	2016	2015
		1º Semestre	2º Semestre
Atividades Operacionais			
Lucro líquido do período	3.1a;b	11.375	9.620
Valores que não afetaram o Caixa:			
Depreciação e amortização	7; 8	2.533	2.362
Provisões e reversões contingências trabalhistas		927	185
Rendimento líquido das aplicações financeiras		(2.791)	(2.721)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado		372	19
Caixa antes das Mutações do Capital de Giro		12.416	9.465
Redução (Aumento) dos Ativos Circulantes			
Taxa de administração a receber		(2.670)	8.479
Encerramento a receber		-	-
Outros créditos		284	(700)
Direitos por créditos em cobrança judicial	3.1h	1.664	(1.204)
Outros valores e bens		1.672	(2.983)
Aumento (Redução) dos Passivos Circulantes			
Obrigações trabalhistas		6.366	(10.787)
Impostos e contribuições sociais		(1.677)	(585)
Impostos e contribuições sobre o lucro		(640)	4.683
Impostos e contribuições a pagar		(46)	32
Impostos diferidos sobre a reavaliação de bens		(1)	(2)
Contas a pagar		(1.493)	480
Operações de leasing		(945)	462
Valores a devolver a consorciados		3.200	775
Recursos não procurados		1.190	1.280
Recursos pendentes em cobrança judicial	3.1h	(1.664)	1.204
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		17.656	10.599
Atividades de Investimentos			
Atividades de Financiamentos			
Capital Próprio			
Realização da reserva de reavaliação		2	1
Lucros distribuídos		(3.000)	(12.500)
Ajuste patrimonial		29	(294)
Caixa Aplicado em Atividades de Financiamentos		(2.969)	(12.793)
Atividades de Investimentos			
Caixa Aplicado nas Atividades no Exercício		(207)	(175)
Varição Líquida do Caixa e Equivalentes		(207)	(175)
Caixa e equivalentes no início do período		528	703
Caixa e equivalentes no final do período		321	528

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)							
	Notas	Capital social	Ajuste Avaliação Patrimonial	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva de reavaliação de Ativos próprios	Lucros acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2015		19.019					
Realização da Reserva de Reavaliação		-	-	-	(5)	6	1
Por depreciação		-	-	-	-	-	(294)
Ajuste Patrimonial		-	(294)	-	-	-	-
Resultado do Semestre	3.1a; b	-	-	-	-	9.620	9.620
Distribuição de Lucros		-	-	-	-	(12.500)	(12.500)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	(2.874)	-	2.874	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015		19.019	(1.393)	10.743	2.187	-	30.556
Realização da Reserva de Reavaliação		-	-	-	(4)	6	2
Por depreciação		-	-	-	-	-	29
Ajuste Patrimonial		-	29	-	-	-	-
Resultado do Semestre	3.1a; b	-	-	-	-	11.375	11.375
Distribuição de Lucros		-	-	-	-	(3.000)	(3.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	8.381	-	(8.381)	-
Saldos em 30 de junho de 2016		19.019	(1.364)	19.124	2.183	-	38.962

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)			
	Notas	2016	2015
		ATIVO	
Circulante		937.557	854.749
Depósitos bancários	3.2a	10.939	26.346
Aplicações financeiras	3.2a; 4	40.322	23.660
Aplicações vinculadas a contemplações	3.2a; 4	886.296	804.743
Outros créditos		3.729	1.947
Bens retomados ou devolvidos	3.2b	3.729	1.947
Direitos junto a consorciados contemplados		1.354.532	1.214.421
Normais	3.2c	1.315.998	1.189.607
Em cobrança judicial		11.418	10.275
Em atraso		27.116	14.539
Compensação		13.274.981	14.239.991
Previsão mensal recursos a receber	3.2d	64.748	62.339
Contribuições devidas ao grupo	3.2e	6.959.058	7.400.068
Valor dos bens ou serviços a contemplar	3.2f	6.251.176	6.777.583
Total do Ativo		15.570.798	16.311.108
PASSIVO		2.295.818	2.071.118
Circulante			
Obrigações com consorciados			
Grupos em formação		81	1
Recebimentos não identificados	3.2g	3.341	3.414
Contribuições de consorciados não contemplados	3.2g	773.832	729.701
Valores a repassar	3.2h	113.006	95.026
Obrigações contemplações a entregar	3.2i	886.296	804.743
Recursos a devolver a consorciados	3.2j	399.769	335.450
Recursos do Grupo	3.2k	119.493	102.783
Compensação		13.274.981	14.239.991
Recursos mensais a receber	3.2d	64.748	62.339
Obrigações do grupo por contribuição	3.2e	6.959.058	7.400.068
Créditos à disposição consorciado	3.2f	6.251.176	6.777.583
Total do Passivo		15.570.798	16.311.108

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIÁÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)			
	Notas	2016	2015
		1º Semestre	2º Semestre
Disponibilidades no Início do Período		854.749	780.051
Depósitos bancários		26.346	11.010
Aplicações financeiras		23.660	33.710
Aplicações vinculadas a contemplações		804.743	735.321
Recursos Coletados		686.195	596.599
Contribuições para aquisição de bens		414.183	362.635
Taxa de administração		180.134	184.024
Contribuição ao fundo de reserva		10.829	9.021
Rendimentos de aplicações financeiras		36.371	33.895
Multas e juros moratórios		1.800	1.911
Prêmios de seguros		3.566	4.093
Custas judiciais		-	2
Outros		39.312	1.018
Recursos Utilizados		(603.387)	(521.901)
Aquisição de bens		(364.864)	(314.131)
Taxa de administração		(177.754)	(187.631)
Multas e juros moratórios		(926)	(982)
Prêmios de seguros		(3.566)	(4.096)
Devolução a consorciados desligados		(5.238)	(5.573)
Outros		(51.039)	(9.488)
Disponibilidades no Fim do Período		937.557	854.749
Depósitos bancários		10.939	26.346
Aplicações financeiras		40.322	23.660
Aplicações vinculadas a contemplações	4	886.296	804.743

Nota 1 - Contexto Operacional: A sociedade tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis e imóveis. As atividades da administradora estão estruturadas em conformidade com as disposições da Circular nº 3.432, de fevereiro de 2009, a qual veio dispor sobre as novas normas de constituição e funcionamento dos grupos de consórcio, tendo como base a Lei nº 11.795, de outubro de 2008. Esta Lei veio disciplinar o sistema de consórcios e introduzir algumas modificações, como a possibilidade de utilização da carta de crédito para quitar financiamento habitacional e também a ampliação dos segmentos de atuação.

Nota 2 - Base para Elaboração das Demonstrações Contábeis: A autorização para conclusão e apresentação das demonstrações contábeis foi permitida pela diretoria em 23 de agosto de 2016. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e das Normas do Banco Central do Brasil, específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições Financeiras - COSIF e práticas contábeis adotadas no Brasil. As operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio. As demonstrações contábeis da administradora observaram as práticas recomendadas pelos seguintes pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): CPC-00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; 01 - Redução ao valor recuperável de ativos; 03 - (R2) Demonstração dos fluxos de caixa; 05 - (R1) Divulgação sobre partes relacionadas; 18 - Investimentos em coligadas e controladas; 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; 24 - Eventos subsequentes; 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes e 33 - Benefício a empregados.

Nota 3 - Principais Práticas Contábeis: 3.1. **Da Administradora:** a) **Auração do resultado:** A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos é reconhecida como receita no recebimento das prestações. A comissão sobre venda de quotas de consórcio é apropriada no resultado por ocasião da comercialização das quotas. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. b) **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual e o grau de recuperação dos valores registrados no seu ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administradora revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. c) **Moeda funcional e da apresentação das demonstrações contábeis:** A moeda funcional da empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. d) **Ativos circulantes:** Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos, em base "pró-rata" dia, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. As cotas adquiridas dos grupos de consórcio estão valorizadas pelos valores desembolsados. e) **Imobilizado:** Os bens do imobilizado são contabilizados pelo método de custo de aquisição, acrescido de reavaliação espontânea de terrenos e construções. Os valores estão ajustados pela depreciação, calculada com base na sua vida útil econômica. O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido da administradora. A administração adota a prática de revisar - ao final de cada semestre ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem o valor do seu imobilizado de forma a identificar possíveis perdas não recuperáveis. A perda, total ou parcial, é sempre reconhecida quando o montante de recuperação desses ativos for inferior ao seu valor contábil. Os prazos de vida útil estimados para os bens foram 25 anos para edificações; 10 anos para instalações, móveis e equipamentos e aparelhos de comunicação; 4 anos para sistemas de processamento de dados e 8 anos para veículos. f) **Intangível:** Representam gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e com sistemas aplicativos de informática. O prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 10 anos. g) **Passivos circulantes:** Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, calculados em base "pró-rata" dia. h) **Valores pendentes de recebimento judicial:** Os valores apresentados nesta conta, em contrapartida a recursos Pendentes de Recebimento Judicial, referem-se a valores ajustados de grupos encerrados transferidos para a administradora por ocasião do encerramento do grupo e deverão ser rateados aos consorciados quando recebidos. i) **Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela circular Bacon nº 3.484, de 02/02/2010. Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas e os como remotos não requerem provisão e nem divulgação. j) **Reserva de reavaliação:** A reavaliação dos imóveis, efetuada por empresa especializada, está reconhecida no patrimônio líquido, líquida dos impostos incidentes. Sua realização dar-se-á na mesma proporção da realização dos bens objeto de reavaliação, por depreciação ou por alienação dos bens. 3.2 **Dos Grupos de Consórcio:** a) **Disponibilidades e aplicações financeiras:** Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determinam as Circulares nºs 2.454/94 e 2.740/97. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estes a taxa de administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados "pró-rata" dia. b) **Bens apreendidos ou retomados:** Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes. c) **Direitos junto a consorciados contemplados - Normais:** Representam os valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da contemplação até o final do grupo, incluindo os direitos em atraso e em cobrança judicial. d) **Previsão mensal de recursos a receber e Recursos mensais a receber de consorciados:** Registram, em forma de compensação, a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de julho de 2016. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de junho de 2016, conforme determina a Circular nº 2.381/93 do Banco Central. e) **Contribuições devidas ao grupo e Obrigações do grupo por contemplações:** Referem-se ao valor total das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o encerramento do grupo. f) **Valor dos bens ou serviços a contemplar e Bens ou serviços a contemplar:** Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período. g) **Obrigações com consorciados:** Registram-se os valores referentes a: a) recebimentos não identificados - valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e b) contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços. h) **Valores a repassar:** Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados a administradora ou a terceiros tais como: taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multa rescisória, custas judiciais, despesas de registro de contratos e outras obrigações. i) **Obrigações por contemplações a entregar:** Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias. j) **Recursos a devolver a consorciados:** Representam os recursos a devolver a consorciados: ativos por ocasião do rateio de encerramento do grupo, pelos excessos de amortização ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos. k) **Recursos do grupo:** Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva acrescido dos respectivos rendimentos financeiros. l) **Operações de consórcios:** As operações de consórcio em 30 de junho de 2016 apresentam a seguinte posição:

	30/06/2016	31/12/2015
Quant. de grupos em andamento	204	213
Quant de consorciados ativos	145.429	136.438
Quant de bens entregues no semestre	9.039	7.539
Quant de bens entregues, acumulado	16.578	14.018
Bens pendentes de entrega acima de 30 dias	11.496	14.084
Conсорciados desistentes e excluídos no semestre	14.973	14.808
Conсорciados desistentes e excluídos, acumulado	198.552	183.579
Taxa média de inadimplência	7,42%	7,30%

Nota 4 - Aplicações Financeiras: Em 30 de junho de 2016, as aplicações estavam atreladas a fundos de investimentos DI,